



AGÊNCIA NACIONAL DE AVIAÇÃO CIVIL
DIRETORIA
ATA DA REUNIÃO REALIZADA EM 30 DE MARÇO DE 2007

Aos trinta dias do mês de março do ano de dois mil e sete, às dezessete horas e trinta minutos, em conferência telefônica, reuniu-se a Diretoria da Agência Nacional de Aviação Civil, com a participação do Dr. **Milton Sérgio Silveira Zuanazzi**, Diretor-Presidente; da Dra. **Denise Maria Ayres de Abreu**, Diretora; do Dr. **Josef Barat**, Diretor, do Dr. **Jorge Luiz Brito Velozo**, Diretor; e do Dr. **Leur Antônio Britto Lomanto**, Diretor, que acórdão: 1) A Diretoria conhece e aprova o relatório da comissão de auditoria instituída pela “Portaria nº1/DIR, de 4 de janeiro de 2007, que determinou *“a. realização de auditoria nos sistemas de reserva e técnico-operacional da TAM LINHAS AÉREAS S/A, de modo a aprofundar a análise dos dados apurados pela força tarefa instituída pela Portaria nº 678/DIR, de 26 de dezembro de 2006”*, que realizou a *“monitoração dos sistemas de reserva e técnico-operacional de todas as empresas de transporte aéreo regular de passageiros, até a regularização dos serviços”*, motivada em virtude de *“que no período compreendido entre 20 e 24 de dezembro de 2006 houve um número anormal*

Milton Sérgio Silveira Zuanazzi
1
Josef Barat
Jorge Luiz Brito Velozo

de cancelamentos e atrasos de vôos, que acarretou transtorno sem precedentes no sistema de transporte aéreo de passageiros”, bem como determina sua divulgação por intermédio do sítio desta Agência Nacional de Aviação Civil na rede mundial de computadores. O Sr. Diretor-Presidente fez constar a seguinte DECLARAÇÃO DE VOTO: Face ao relatório da Auditoria nomeada pela portaria no. 1/DIR, de 4 de janeiro de 2007, na TAM linhas Aéreas S/A , venho declarar meu voto e manifestar o que ora segue: a) Como preliminar, manifesto meu reconhecimento a equipe de auditoria pelo esforço empreendido, principalmente que se tratou de uma primeira auditoria na existência da ANAC, mas também, porque tal pratica não nos foi deixada como herança administrativa. As mais de 1000 paginas comprovam quanto complexa foi a tarefa empreendida por nossos funcionários; b) Manifesto-me inicialmente, pela publicação integral do mérito técnico apontado no referido relatório, sem, no entanto me sentir integralmente satisfeito com as respostas encontradas, especialmente, naquilo que entendo o relatório não ter conseguido responder; c) Entre os dias 18 e 25 de dezembro de 2006, efetivamente vivemos uma situação crítica no transporte de passageiros aéreos no país, especialmente vividos pelos clientes da TAM e, nesse sentido não encontrei uma resposta mais acabada sobre aqueles episódios. O relatório da Superintendência de Segurança Operacional-SSO, em fls. 5/6, quadro 3, ao apresentar as motivações sobre cancelamentos de vôos naquele período, diz que 67,24% dos cancelamentos deveram-se a problemas no controle do trafego aéreo, 19,45% por problemas de manutenção de aeronaves não programada, 7,88% pela s condições metereologicas, 0,46%

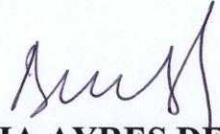
Murilo
2
[Signature]

pela falta de tripulação e o restante por outros indicadores. Ora, se 86,7% dos cancelamentos deveram-se a condições alheias a administração da empresa, por que as demais congêneres não enfrentaram a mesma situação crítica? Nesse sentido requisito diligencia a SSO para responderem esta questão. **d)** A mesma tabela sobre cancelamentos de vôos deveria ser explicitada sobre atrasos de vôos, pois os transtornos não se deveram, somente ao primeiro. Ao contrario os atrasos impactaram mais aos usuários que os cancelamentos bastam ver o numero de vauchers emitidos pela empresa (fls. 18-relatório da SSA), num total de 42.132. Nesse sentido requisito diligencia a SSO, para que atualize a tabela do quadro 3 referente aos atrasos, pois a mesma SSO, em fls. 4/6 apresenta quadro demonstrativo de excesso de horas de vôo de suas tripulações naquele período, o que não corresponde aos 0,46% encontrados no quadro 3. Tal comparação torna-se fundamental, pois no relatório final, fls. 13, estas medias compõe, em essência as conclusões da Auditoria. **e)** Saliento, no entanto, minha concordância com outro conteúdo do relatório, no qual, mais de uma vez, manifesta-se que a causa principal não foi isolada, devendo-se a uma conjugação em efeito "domino", que causou aquele descontrole durante o período natalino. **f)** Requisito, também, que as tabelas anexas ao relatório sejam tabuladas referentes aos dias 18 a 25 de dezembro, pois alguns itens podem ser contaminados em suas medias, especialmente o controle de trafego aéreo, principalmente nos dias 5 e 6 de dezembro, onde uma pane no CINDACTA 1 paralisou o país. **g)** Este é meu voto. Nada mais havendo, foram encerrados os trabalhos às dezoito horas e vinte minutos do dia trinta de março do ano de

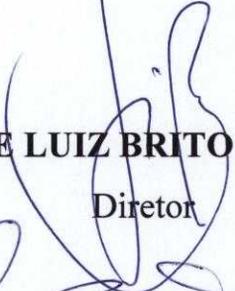
5. 3
24
jio

dois mil e sete, após o que foi lavrada esta ata, que é por todos os Diretores presentes lida e assinada.


MILTON SÉRGIO SILVEIRA ZUANAZZI
Diretor-Presidente


DENISE MARIA AYRES DE ABREU
Diretora


JOSEF BARAT
Diretor


JORGE LUIZ BRITO VELOZO
Diretor


LEUR ANTÔNIO BRITTO LOMANTO
Diretor